



Literatura técnica

Levodopa

Uso: Interno

CAS: 59-92-7

Sumário

Introdução	pág. 5
Mecanismo de ação	pág. 5
Ficha técnica	pág. 6
Referência bibliográficas	pág. 8

Indicação: A levodopa é indicada principalmente para o tratamento da doença de Parkinson e de diferentes formas de parkinsonismo, incluindo parkinsonismo pós-encefáltico e parkinsonismo sintomático associado a intoxicações por monóxido de carbono ou manganês. Em geral, o medicamento é utilizado em associação com inibidores da dopa-descarboxilase periférica para melhorar a eficácia terapêutica. Além disso, preparações contendo levodopa também podem ser utilizadas em outras condições relacionadas à deficiência dopaminérgica ou distúrbios do movimento.

Posologia e modo de usar: A posologia da levodopa deve ser individualizada de acordo com a resposta clínica do paciente e a tolerabilidade ao tratamento. O fármaco é administrado principalmente por via oral, geralmente em associação com um inibidor periférico da dopa-descarboxilase, o que permite reduzir as doses necessárias e aumentar a quantidade de levodopa que atinge o sistema nervoso central. A faixa de levodopa geralmente utilizada é de 300 – 800 mg ao dia, devendo ser dividida em três ou mais administrações. A titulação da dose costuma ser gradual para minimizar efeitos adversos e alcançar o controle adequado dos sintomas motores. Podem ser necessárias quatro a seis semanas para se atingir o efeito ideal. Se forem necessários incrementos adicionais, estes devem ser realizados em intervalos mensais.

Contraindicações: O uso de levodopa é contraindicado em pacientes com hipersensibilidade ao fármaco ou a qualquer componente da formulação. Também é contraindicado em pacientes que utilizam inibidores não seletivos da monoamina oxidase, devido ao risco de crise hipertensiva, sendo recomendado um intervalo de pelo menos duas semanas entre a interrupção desses medicamentos e o início da levodopa. O medicamento também não deve ser utilizado em pacientes com glaucoma de ângulo fechado ou com histórico de melanoma maligno ou lesões cutâneas suspeitas, devido à possibilidade de ativação ou agravamento da doença. A levodopa também é contraindicada em pacientes que apresentem disfunções endócrinas, renais ou hepáticas descompensadas, bem como em indivíduos com distúrbios cardíacos e doenças psiquiátricas com componente psicótico.

Além disso, a utilização é contraindicada durante a gravidez ou em mulheres em idade fértil que não utilizem método contraceptivo adequado, recomenda-se avaliação de risco-benefício. Caso ocorra gravidez durante o tratamento, recomenda-se a interrupção do medicamento conforme orientação médica. A amamentação também não é recomendada para mulheres em tratamento com levodopa. Adicionalmente, o medicamento é contraindicado para indivíduos com menos de 30 anos de idade, uma vez que o desenvolvimento ósseo deve estar completamente concluído antes do início do tratamento.

Advertências: O tratamento com levodopa deve ser conduzido com cautela em pacientes com histórico de doenças cardiovasculares, distúrbios psiquiátricos ou alterações hepáticas e renais. Podem ocorrer efeitos cardiovasculares, como arritmias ou alterações da pressão arterial, especialmente durante o início do tratamento ou durante ajustes de dose. Também podem ocorrer manifestações psiquiátricas, incluindo alucinações, alterações de humor ou comportamento psicótico, particularmente em pacientes predispostos. Em tratamentos prolongados podem surgir complicações motoras, como discinesias ou flutuações na resposta terapêutica, associadas à evolução da doença e ao uso crônico do medicamento.

Interações medicamentosas: A levodopa apresenta diversas interações medicamentosas clinicamente relevantes. A administração concomitante com inibidores da monoamina oxidase não seletivos pode resultar em crises hipertensivas, sendo contraindicado o uso simultâneo. Antipsicóticos, especialmente aqueles com ação antagonista dopaminérgica, podem reduzir a eficácia terapêutica da levodopa ao antagonizar seus efeitos centrais. Antidepressivos tricíclicos podem aumentar o risco de hipertensão e discinesias quando administrados em conjunto. Medicamentos anti-hipertensivos podem potencializar a ocorrência de hipotensão postural. Além disso, benzodiazepínicos e outros fármacos depressores do sistema nervoso central podem alterar o efeito clínico da levodopa.

A absorção do medicamento ocorre no intestino delgado e pode ser influenciada pela presença de aminoácidos provenientes da dieta, especialmente dietas ricas em proteínas, que podem competir com o transporte intestinal do fármaco e reduzir sua absorção.

Reações Adversas: As reações adversas mais frequentemente associadas ao uso de levodopa incluem náuseas, vômitos e movimentos involuntários, como discinesias do tipo coreiforme ou distônico. Esses efeitos são frequentemente relacionados ao aumento das concentrações de dopamina no organismo, tanto central quanto periféricamente. Outros efeitos relatados incluem alterações cardiovasculares, hipotensão ortostática, distúrbios psiquiátricos, como alucinações e confusão, além de possíveis alterações do sono. Em tratamentos prolongados podem ocorrer flutuações motoras e redução progressiva da duração do efeito terapêutico entre as doses.

Introdução

A levodopa é um fármaco amplamente utilizado no tratamento de distúrbios motores associados à deficiência de dopamina no sistema nervoso central, especialmente na doença de Parkinson. Trata-se de um precursor metabólico da dopamina capaz de atravessar a barreira hematoencefálica, diferentemente da própria dopamina. Após atravessar essa barreira, a levodopa é convertida em dopamina no cérebro, contribuindo para a reposição desse neurotransmissor em regiões onde há redução significativa de sua concentração, característica da doença de Parkinson. Devido à rápida conversão periférica em dopamina, a levodopa é frequentemente administrada em associação com inibidores periféricos da dopa-descarboxilase, como a carbidopa, o que aumenta a quantidade de fármaco disponível para alcançar o sistema nervoso central e reduz efeitos adversos periféricos.

Mecanismo de Ação

A levodopa atua como precursor metabólico da dopamina. Após administração, o fármaco atravessa a barreira hematoencefálica por meio de sistemas de transporte de aminoácidos e, no sistema nervoso central, é convertido em dopamina pela enzima descarboxilase de L-aminoácidos aromáticos. O aumento das concentrações de dopamina no cérebro compensa a deficiência desse neurotransmissor característica da doença de Parkinson, promovendo estimulação dos receptores dopaminérgicos e melhora dos sintomas motores, como rigidez, tremor e bradicinesia.

Ficha técnica

Uso recomendado

INTERNO

Características do ativo

Aspecto: Pó cristalino

Cor: Branco ou quase branco

Odor: Inodoro

Solubilidade: Livremente solúvel em ácido clorídrico 3M, ligeiramente solúvel em água.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Produto destinado ao consumo oral. Não exceder a recomendação diária de consumo. Manter fora do alcance de crianças. Gestantes, lactantes e crianças somente devem consumir este produto sob orientação de profissional de saúde. Em caso de hipersensibilidade a algum dos componentes, suspender o uso.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Bulário eletrônico: levodopa. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/q/?nomeProduto=levodopa>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGBANK ONLINE. Levodopa. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01235>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Levodopa: Uses, dosage, interactions and adverse effects. Disponível em: <https://www.drugs.com/ingredient/levodopa.html>. Acesso em: 13 mar. 2026.
- DRUGS.COM. Levodopa disease interactions. Disponível em: <https://www.drugs.com/disease-interactions/levodopa.html>. Acesso em: 13 mar. 2026.

Literatura técnica

Levodopa

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br